

PNLD 2020

MANUAL DO PROFESSOR

O MUNDO DE ANNE FRANK **LÁ FORA, A GUERRA**

AUTORA JANNY VAN DER MOLEN
ILUSTRADORA MARTIJN VAN DER LINDEN
TRADUTORA ALEXANDRA DE VRIES



CATEGORIA 2 – DIÁRIO
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
DIÁLOGOS COM A HISTÓRIA E A FILOSOFIA
LÍNGUA PORTUGUESA



Manual do professor

A autora

Janny van der Molen é jornalista, escritora premiada e teóloga. Nascida na Holanda e mãe de dois filhos, Janny trabalhou na área de comunicação por muitos anos. Atualmente dedica a maior parte de seu tempo a escrever para crianças e jovens, desejando que seus livros sejam um estímulo para que eles se envolvam na sociedade em que vivem. Ela também espera que os livros possam ser uma inspiração para que seus leitores desenvolvam o melhor de si mesmos.

O tema

Brincadeiras, amigas queridas, um lar acolhedor, uma família carinhosa... É o que iremos descobrir sobre a vida de Annelies Marie Frank, antes da perseguição dos nazistas aos judeus na Europa. Apesar de milhões de jovens e adultos terem lido e de ainda lerem os diários de Anne Frank, muito poucos conhecem a história de sua família e a infância feliz, ceifada pelo regime nazista.

Em *O mundo de Anne Frank: lá fora, a guerra*, Janny van der Molen mergulha em arquivos, visita antigos campos de concentração, vai à casa onde a família de Anne Frank viveu e recria a vida de Anne Frank dos 9 anos até o momento de sua morte em um campo de concentração nazista, durante a Segunda Guerra Mundial.

Janny relata com delicadeza e de forma comovente a vida de Anne e de sua família na Alemanha, sua mudança para a Holanda quando da ascensão de Hitler, a fuga para um esconderijo no início da guerra, a vida no esconderijo durante dois longos anos e, finalmente, sua captura e morte.



A motivação

Em *O mundo de Anne Frank: lá fora, a guerra* você encontrará um relato sensível da vida de uma menina, acompanhado de informações a respeito do que ocorria no país naquele momento e ilustrado de forma muito rica, o que muito favorece a total compreensão do enredo.

A leitura do livro será um importante ensejo para tomar conhecimento, refletir e discutir sobre os horrores do nazismo e dos regimes totalitários em geral, abordando ainda a questão dos preconceitos como o antissemitismo, o racismo e muitos outros de que são vítimas diversos grupos sociais ainda hoje.

A leitura poderá proporcionar, ainda, um interessante trabalho interdisciplinar abordando a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha nazista e a situação política e econômica que resultaram na ascensão do partido nazista ao poder, em 1933.

Sugestões de atividades • Língua portuguesa

- 1 — Você poderá explorar com seus alunos o título do livro e a capa, pedindo a eles que levantem hipóteses a respeito do assunto do qual o livro trata. Após uma conversa a respeito dessas hipóteses, será interessante registrá-las para comparar ao encontrado na obra.
- 2 — Uma conversa com os alunos sobre o autor e a leitura da sua biografia poderá ser útil no sentido de localizar a origem da ideia do livro.
- 3 — A leitura da obra poderá ser iniciada através de leitura compartilhada, feita pelo professor ou pelos alunos, com o objetivo de gerar maior interesse pela história que se inicia. Embora o livro seja de leitura fácil, a leitura coletiva, discutindo trecho a trecho este importante documento da história do mundo e suas consequências tão dolorosas, poderá ser útil no sentido de sensibilizar os alunos para este tema de grande relevância.



2



- 4 —————
Você poderá sugerir aos alunos que realizem uma atividade de escrita, imaginando ser um(a) irmão(ã) de Anne Frank e que descrevam seu dia a dia no esconderijo.

Sugestões de atividades Interdisciplinares • Língua portuguesa e História

- 1 —————
Você poderá organizar seus alunos em dupla ou trio, propondo uma pesquisa a respeito da Segunda Guerra Mundial e do nazismo. Os temas deverão ser distribuídos e após a pesquisa cada grupo poderá expor suas descobertas para a classe em um Seminário. Dessa forma, ao final, a classe terá construído um painel a respeito do assunto. Após a escolha do tema, o grupo, com a ajuda do professor, poderá fazer um roteiro de perguntas sobre o assunto, que orientará sua pesquisa.

Sugestões de temas para pesquisa:

Obs: Vocês poderão ter mais de um grupo pesquisando o mesmo tema, já que suas pesquisas poderão se complementar.

- Ascensão do partido nazista ao poder na Alemanha.
 - Quem foi Adolf Hitler? Qual era o seu perfil?
 - O Eixo – a aliança entre Alemanha, Japão e Itália.
 - A invasão dos países europeus pela Alemanha nazista.
 - O que eram os Aliados e que países faziam parte desse grupo?
 - As sanções aos judeus nos territórios ocupados pela Alemanha.
 - A vida nos campos de concentração.
 - Relatos de sobreviventes dos campos de concentração.
- E outros que o professor julgar relevantes.

- 2 —————
Você poderá selecionar, entre muitos, um filme para assistir com o grupo, que apresente fatos relatados no livro. Seguem algumas sugestões:

A lista de Schindler

O resgate do soldado Ryan

A escolha de Sofia

Bastardos inglórios



Texto pós-leitura

Malala: uma menina em meio aos conflitos no Paquistão

Malala Yousafzai é paquistanesa. Recebeu o prêmio Nobel em 2014, aos dezesseis anos, tornando-se a pessoa mais nova a receber um prêmio Nobel. Foi premiada principalmente por sua defesa dos direitos humanos e do acesso à educação para as mulheres na região do Vale do Swat, no Paquistão, onde nasceu. Lá os talibãs, grupo islâmico fundamentalista, impedem as jovens de frequentar a escola.

No início de 2009, com doze anos de idade, Malala, sob pseudônimo, escreveu para a BBC um blog, no qual detalhava o seu cotidiano durante a ocupação talibã e os seus pontos de vista sobre a promoção da educação para as jovens no Vale do Swat.

Na sequência o New York Times publicou um documentário sobre o cotidiano de Malala, enquanto ocorria a intervenção do exército paquistanês na região. Malala e as posições que ela defendia geraram grande repercussão, com entrevistas na imprensa e na televisão, sendo nomeada para o Prêmio Internacional da Criança pelo ativista sul-africano Desmond Tutu.

Numa tarde de outubro, no ano de 2012, aos quatorze anos, Malala entrou num ônibus que a levaria à escola na província de Khyber Pakhtunkhwa. Um homem armado chamou sua atenção, apontou-lhe uma pistola e disparou três tiros. Os tiros atingiram o lado esquerdo da testa, a face e o ombro. Nos dias que se seguiram ao ataque, Malala manteve-se inconsciente e em estado grave. Logo que sua condição clínica permitiu foi transferida para um hospital em Birmingham, na Inglaterra. Diante do fato que chocou o mundo, um grupo de cinquenta clérigos islâmicos paquistaneses emitiu uma fátua contra os homens que tentaram o assassinato, mas os talibãs reiteraram a sua intenção de matar Malala.

A tentativa de assassinato desencadeou um movimento de apoio nacional e internacional. A Deutsche Welle escreveu em 2013 que Malala se tornou “a mais famosa adolescente em todo o mundo”. Gordon Brown, enviado especial das Nações Unidas, lançou uma petição da ONU em nome de Malala com o slogan “I am Malala” – “Eu sou Malala”. Na petição, a ONU exigia que todas as crianças do mundo estivessem frequentando a escola até o final de 2015. A petição impulsionou a ratificação da primeira lei de direito à educação no Paquistão.

*Esperamos que seus alunos aprendam
mais e tenham uma leitura prazerosa!
Bom trabalho, mestre!*

